

# APOIO À SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DOS JOVENS EDUCANDOS DAS CASAS FAMILIARES RURAIS DE BELTERRA E DE SANTARÉM

Andréa Lima Pereira<sup>1</sup>; Natália Santos da Silva<sup>1</sup>; Ana Maria Almeida Guimarães<sup>2</sup>; Eloise Marcelle Maia Rego<sup>2</sup>; Marluce Costa Coelho<sup>2</sup>; Danielle Wagner Silva<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Estudantes do Curso de Agronomia – IBEF/UFOPA - E-mail: [pereiraandrea020@gmail.com](mailto:pereiraandrea020@gmail.com); <sup>2</sup>Estudantes do Curso de Zootecnia - IBEF/UFOPA – E-mail: [anna\\_stm@hotmail.com](mailto:anna_stm@hotmail.com); <sup>3</sup>Docente - IBEF/UFOPA - E-mail: [danicawagner@yahoo.com.br](mailto:danicawagner@yahoo.com.br).

**RESUMO:** As Casas Familiares Rurais-CFRs são escolas comunitárias que por meio da Pedagogia da Alternância possibilitam aos agricultores acesso à educação formal e à qualificação profissional. Esse sistema educativo consiste na alternância de tempos e espaços de formação, denominados Tempo-escola e Tempo-comunidade. Durante os períodos de Tempo-escola, os alternantes ficam em regime de internato cujas despesas são custeadas por suas famílias e por parceiros, gerando, por vezes, situação de insegurança alimentar. Diante desse contexto buscou-se por meio do plano de trabalho contribuir para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional-SAN dos jovens através de estratégias que viabilizassem o fornecimento de alimentos saudáveis durante os períodos de Tempos-escola. As atividades foram realizadas no período de outubro de 2017 a setembro de 2018 junto às turmas do 1º e 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária da CFR de Santarém. Para introduzir o tema SAN no contexto da CFR foram realizadas reuniões de planejamento junto à equipe pedagógica, minicurso sobre Segurança Alimentar e Nutricional, breve pesquisa sobre hábitos alimentares dos educandos e palestra sobre os tipos de Nutrientes Encontrados nos Alimentos, tendo como recursos didáticos a pirâmide alimentar e a Feira da Chegada. Os resultados demonstraram que a introdução da temática SAN, dentro do processo educativo teve efeitos positivos. A partir das atividades os alternantes passaram conhecer e discutir sobre alimentação saudável; tornando-os mais soberanos em relação à alimentação, houve melhoria na alimentação observada a partir da Feira da Chegada, com a introdução de mais produtos advindos da agricultura familiar.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; Pedagogia da Alternância; soberania alimentar.

## INTRODUÇÃO

As Casas Familiares Rurais são escolas comunitárias que por meio da Pedagogia da Alternância possibilitam aos agricultores acesso à educação formal e à qualificação profissional. Esse sistema educativo consiste na alternância através de dois momentos diferentes denominados Tempo-escola e Tempo-comunidade. O primeiro momento Tempo-comunidade em convivência com a família e com a comunidade levantando a realidade e aplicando na prática os conhecimentos adquiridos; e o segundo momento Tempo-escola na Casa Familiar Rural adquirindo novos conhecimentos para a vida profissional e para a sua formação geral (GIMONET, 2007).

Durante os períodos de Tempo-escola, os alternantes ficam em regime de internato cujas despesas são custeadas por suas famílias e por parceiros, gerando, por vezes, situação de insegurança alimentar. De acordo com Leão e Recine (2011) o direito humano à alimentação adequada, é um direito humano inerente a todas as pessoas de ter um acesso regular, permanente e irrestrito, quer diretamente ou por meio de aquisições financeiras, a alimentos seguros e saudáveis, em quantidade e qualidade adequadas e suficientes, correspondentes às tradições culturais do seu povo e que garantam uma vida livre do medo, digna e plena nas dimensões física e mental, individual e coletiva.

Diante desse contexto buscou-se por meio de ações de extensão universitária contribuir para o fortalecimento da Segurança Alimentar e Nutricional-SAN dos jovens alternantes da CFR de Santarém através da garantia de fornecimento de alimentos durante os períodos de Tempo-Escola, viabilizando uma alimentação adequada. Esse texto objetiva apresentar as atividades desenvolvidas, bem como seus principais resultados.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O Plano de trabalho vinculado ao Projeto de Extensão “Fortalecimento da Pedagogia da Alternância e da Agricultura Familiar na Região Oeste do Estado do Pará”, foi realizado com os educandos do 1º e 2º ano do Curso Técnico em Agropecuária da Casa Comunitária Familiar Rural de Santarém, situada às margens da rodovia Everaldo Martins S/N na Comunidade do Cucurunã, na cidade de Santarém, Pará.

As atividades do projeto foram divididas em partes. A primeira antes de iniciar as atividades de execução do plano de trabalho, foram feitas leituras bibliográficas explanando sobre os temas Pedagogia da Alternância e Casa Familiar Rural, bem como sobre Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e sua importância dentro da escola,

consultando artigos específicos que pudessem contemplar o estudo em questão, visando obter mais conhecimento, e buscando uma melhor forma de abordá-lo dentro do contexto da Casa Familiar Rural.

No segundo momento foram realizadas reuniões de planejamentos das atividades relacionadas ao projeto junto à equipe pedagógica e feito um levantamento sobre a quantidade, qualidade e os tipos de alimentos que são consumidos, ou seja, a elaboração de instrumentos de controle da alimentação fornecida na escola e fortalecimento da feira da chegada, visando alternativas para o fortalecimento da SAN dentro da escola, através da garantia de fornecimento de uma alimentação segura e adequada durante o período de tempo- escola. A feira da chegada é uma dinâmica realizada pela equipe pedagógica da CFR desde 2015 para valorizar as contribuições feitas pelas famílias, cujo primeiro dia de cada alternância os alimentos são organizados em cima de uma mesa situada no ambiente da reunião de abertura do Tempo-escola, simulando a banca de uma feira e para incrementar essa dinâmica a cada alternância é construída no chão uma pirâmide, onde o alternante apresenta aos demais os alimentos trazidos de suas comunidades classificando-os de acordo com seus conhecimentos.

Além dessas ações foi feita coleta de informações sobre hábitos alimentares dos educandos. A partir dessa pesquisa, foram realizadas atividades, tais como palestra e roda de conversa, sobre o tema Segurança Alimentar e Nutricional, tendo os educandos como público-alvo. Durante essas atividades se buscou informar e orientar sobre SAN e sobre práticas alimentares saudáveis. Discutiu-se que cultivar a cultura alimentar, seja na sua comunidade ou na escola, os tornam soberanos em relação à alimentação, além de fortalecer a agricultura familiar, cenário onde esses jovens estão inseridos.

Durante as ações de diálogo sobre alimentação, os educandos discutiram seus hábitos alimentares no tempo escola e no tempo comunidade, confeccionando uma pirâmide alimentar com objetivo facilitar a análise e de inovar em relação à melhoria da alimentação.

Diante de algumas incertezas em relação à classificação dos alimentos, buscou-se como uma das alternativas uma roda de conversas com nutricionista para que os alternantes pudessem tirar as dúvidas. Houve palestra com auxílio de recurso audiovisual foram apresentados e discutidos conceitos, princípios, política nacional sobre Segurança Alimentar e Nutricional, além da importância de produzir e consumir alimentos saudáveis dentro e fora da casa familiar rural.

Vale ressaltar que essas atividades envolveram os alternantes e membros da equipe pedagógica da CFR, acadêmicos da UFOPA, pais de alternantes e convidados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de execução do projeto foi possível alcançar objetivos propostos pelo plano de trabalho: fomentar, através de palestras, cursos e de atividades práticas, a produção de alimentos orgânicos nas áreas das referidas escolas comunitárias e nas propriedades das famílias, colaborando na qualificação profissional dos educandos, promover interação entre comunidade acadêmica e os atores considerados público-alvo do projeto, possibilitando a troca de experiências e de saberes; contribuir para a promoção da SAN dos jovens através de estratégias que viabilizassem o fornecimento de alimentos saudáveis durante os períodos de Tempos-escola.

A aplicação do questionário foi de fundamental importância, com as respostas perceberam-se os hábitos alimentares, e tipos de alimentos que os educandos consomem quando não estão no tempo-escola. Segundo Maluf (2007), os hábitos alimentares constituem um aspecto cultural complexo e dinâmico, que se perpetua por permanências e mudanças. Nesse sentido, devem ser transmitidos e ensinados para que sejam aprendidos e apropriados. Díez-García (2011, p. 11-15) ressalta que para incentivo de práticas alimentares saudáveis, vários segmentos sociais devem estar engajados a criar condições concretas e simbólicas que promovam um ambiente externo favorável para produzir mudanças individuais sustentáveis. Destaca ainda a necessidade de adoção de políticas que ampliem a disponibilidade e reduzam o custo de alimentos saudáveis.

A introdução da temática SAN, dentro do processo educativo proporcionou conhecimento sobre os hábitos alimentares dos alternantes e registro da contribuição das famílias para o abastecimento alimentar da CFR. Houve boa receptividade e discussão sobre o tema apresentado e muitos se mostraram interessados em replicar os conhecimentos adquiridos em suas comunidades.

A dinâmica “Pirâmide Alimentar da CFR” associada à “Feira da Chegada” como recurso pedagógico está sendo importante na discussão sobre a qualidade da alimentação fornecida na escola. Além de facilitar a visualização da quantidade e a classificação dos alimentos doados pelos parceiros e pelas famílias dos alternantes, estimula a ressignificação da alimentação por subsidiar a discussão sobre qualidade e origem dos alimentos.

As ações de extensão estão contribuindo para ressignificar a conexão entre alimentação e produção agrícola, assim como a participação da família como mantenedora da escola. Entretanto, a promoção da SAN continua sendo um desafio devido a limitações associadas à dinâmica alimentar dos alternantes, à produção agrícola das famílias e à logística de transporte até a escola.

As dinâmicas e os novos temas (Soberania e SAN) estimularam importantes reflexões no coletivo sobre mudanças em suas práticas alimentares. Apesar de fomentar o interesse dos alternantes em valorizar produtos locais e da produção familiar, a alimentação ainda é um fator limitante à educação ofertada na CFR, tanto em relação à quantidade quanto à qualidade. Essa limitação está associada à dinâmica alimentar e à produção agrícola das famílias, havendo necessidade de incentivo contínuo a práticas alimentares saudáveis e à diversificação da produção agrícola visando reconexão entre produção e consumo.



**Figura 1.** Socialização da Feira da Chegada.



**Figura 2.** Pirâmide Alimentar.

## CONCLUSÕES

A partir das atividades desenvolvidas, conclui-se que a introdução da temática SAN dentro do processo educativo teve efeitos positivos, pois despertou nos educandos o interesse pela discussão sobre alimentação saudável e está contribuindo para melhoria da alimentação devido ao aumento da diversidade e quantidade de produtos advindos da agricultura familiar observado a partir da Feira da Chegada. Além disso, a interação entre universidade e sociedade proporcionaram aos atores envolvidos conhecimentos mútuos, contribuiu para o fortalecimento da Educação do Campo e para a formação do discente, mostrando que o ensino vai muito além da sala de aula.

## AGRADECIMENTOS

À PROCCE/Ufopa, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Extensão Universitária-PIBEX, pela concessão da bolsa de extensão. À diretoria, equipe pedagógica e alternantes da CFR de Santarém pela parceria que viabiliza o projeto de extensão.

## REFERÊNCIAS

DIEZ-GARCIA, R.W. Mudanças Alimentares: Implicações Práticas, Teóricas e Metodológicas. In: **Nutrição e Metabolismo**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, p. 11-15.

LEÃO, M.; RECINE, E. CARVALHO, Maria de Fátima. **Direito humano à alimentação adequada no contexto da segurança alimentar e nutricional**. Brasília, DF: ABRANDH, 2010. 204p

MALUF, R. Segurança Alimentar e Nutricional com Valorização da Cultura Alimentar. In: **Cultura e Alimentação**. Saberes alimentares e sabores culturais. Organizadores: Danilo Santos de Miranda e Gabriele Cornelli. São Paulo: SESC, 2007, p. 143-50.

GIMONET, J. C. **Praticar e compreender a Pedagogia da Alternância dos CEFFAS**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.